

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)23 mar 2017 | *O Globo*

Em discurso exaltado, Renan diz que nunca cometeu crime

Senador é alvo de oito inquéritos no Supremo Tribunal Federal

-BRASÍLIA- Por mais de uma hora, em discurso para um plenário atento, o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), desfiou ontem seu inconformismo com os rumos da Lava-Jato que, segundo ele, o jogaram no meio de investigações "sem um fiapo sequer de provas". Alvo de oito inquéritos, Renan disse que os alagoanos podem ter certeza de que jamais vão conseguir provar nada contra ele porque nunca cometeu crime.

Na longa e exaltada fala em que atacou o uso político na atuação da Polícia Federal, a "histeria investigativa" e os vazamentos seletivos "estimulados" pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, Renan disse ser vítima de uma situação vexatória porque a imprensa insiste em martelar contra ele "prejulgamentos preconceituosos". E, depois de muitas críticas à violação do estado democrático de direito, finalizou defendendo, sem citar o projeto que criminaliza abuso de autoridade, que o Senado se abra para o debate de "matérias conexas" ao fim do foro privilegiado:

— O mesmo argumento que levou esta Casa a não votar o fim do foro em junho de 2013 está sendo usado hoje para dizer que o Senado quer se beneficiar do foro especial, como a passar para a sociedade a ideia de que ser julgado pelo STF é ser julgado para a impunidade. Não é.

Marta Suplicy (PMDB-SP), foi a única que elogiou o discurso.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)

